

**Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)**

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano 2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e
a Competência no Desenvolvimento Humano
2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (As ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-515-0 DOI 10.22533/at.ed.150190607 1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena editora apresenta o e-book “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Competências no Desenvolvimento Humano”.

São ao todo noventa e três artigos dispostos em quatro volumes e dez seções.

No volume 1 apresentam-se artigos relacionados as temáticas *Estado e Democracia; Gênero: desigualdade e violência; Identidade e Cultura e Perspectivas teóricas e produção de conhecimento*. As seções descritas possibilitam o acesso a artigos que introduzem o tema central do e-book, através de pesquisas que abordam a formação social brasileira e como é possível identificar os reflexos desta na constituição do Estado, nos espaços de participação social, nas relações de gênero e constituição da identidade e cultura da população.

O volume 2 está organizado em três seções que apresentam relação e continuidade com o primeiro volume, em que são apresentadas pesquisas que trazem como objeto de estudo as políticas de saúde, de educação e de justiça e a relação destas com a perspectiva de cidadania.

Território e desenvolvimento regional: relações com as questões ambientais e culturais, é a seção que apresenta os artigos do volume 3 do e-book. São ao todo 18 artigos que possibilitam ao leitor o acesso a pesquisas realizadas em diferentes regiões do país e que apontam para a relação e especificidades existentes entre território, questões econômicas, estratégias de organização e meio ambiente e como estas acabam por interferir e definir nas questões culturais e desenvolvimento regional. São pesquisas que contribuem para o reconhecimento e democratização do acesso à riqueza da diversidade existente nas diversas regiões do Brasil.

Para finalizar, o volume 4 apresenta 23 artigos. Nestes, os autores elaboram pesquisas relacionadas a questão econômica, e como, as decisões tomadas neste campo refletem na produção de riqueza e nas possibilidades de acesso ao trabalho e renda. As pesquisas apontam também para estratégias identificadas a exemplo da organização de cooperativas, empreendedorismo, uso da tecnologia e a importância das políticas públicas.

As pesquisas apresentadas através dos artigos são de extrema relevância para as Ciências Humanas e para as Ciências Sociais Aplicadas, e contribuem para uma análise mais crítica e fundamentada dos processos formativos e das relações estabelecidas na atual forma de organização social, econômica e política.

Desejamos boa leitura e todos e a todas!!

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

SAÚDE E CIDADANIA

CAPÍTULO 1	1
(RE)ENCONTRANDO SENTIDO NOS (DES)ENCONTROS DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR	
Henrique Carlos Santana Redman	
DOI 10.22533/at.ed.1501906071	
CAPÍTULO 2	9
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS AD	
Beatriz Holanda Macena	
Esequiel Pagnussat	
Herbênia Carmen de Lima Oliveira	
Isadora da Silva Rezende	
DOI 10.22533/at.ed.1501906072	
CAPÍTULO 3	20
A TRANSFORMAÇÃO DAS TECNOLOGIAS MÉDICAS E A ORGANIZAÇÃO DA MEDICINA COMO CIÊNCIA	
José Nilton Conserva de Arruda	
Marianne Sousa Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1501906073	
CAPÍTULO 4	31
ANOMIA JURÍDICA ENQUANTO OBSTÁCULO AO DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS SOCIAIS EM SAÚDE NO BRASIL	
Francisco Edmilson Dias Araújo	
Antonia Lourenny Epifanio Souza	
Francisco Fernando Dias da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1501906074	
CAPÍTULO 5	36
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM	
João Marcos Ferreira Gonçalves	
Eduardo Luiz Muniz Medeiros	
Ítalo Moreira Leite	
João Paulo de Paiva Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.1501906075	
CAPÍTULO 6	52
PROJETO DE INTERVENÇÃO COLETIVA: PROPOSTA PARA FORMAÇÃO MÉDICA ATUAL	
Lucas Nunes Meireles	
Gabriela de Oliveira Carvalho	
Rafaela Lima Camargo	
Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges	
Roberta Mendes Von Randow	
Tatiana Vasques Camelo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.1501906076	

CAPÍTULO 7	63
POLIOMIELITE: O FIO DA NAVALHA	
Maria Cristina Baluta	
Dircéia Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.1501906077	
EDUCAÇÃO E CIDADANIA	
CAPÍTULO 8	70
ESTUDAR E VIVER NO BRASIL: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS	
Rubens da Silva Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.1501906078	
CAPÍTULO 9	84
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO PROESDE NA UNISUL	
Milene Pacheco Kindermann	
Rosiléia Rosa	
Ivana Marcomin	
Fátima Kamel Abed Deif Allah Mustafa	
Flávia Wagner	
DOI 10.22533/at.ed.1501906079	
CAPÍTULO 10	95
HABILIDADES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS DA FACIG, NOS CURSOS DA ÁREA DE EXATAS	
Iara Duarte Moreira	
Laís da Silva Huebra	
Juliana Santiago da Silva	
Márcio Rocha Damasceno	
DOI 10.22533/at.ed.15019060710	
CAPÍTULO 11	106
IMPORTÂNCIA DO PERFIL EMPREENDEDOR PARA OS GESTORES/COORDENADORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Cristina Nunes Rocha	
Andréia Almeida Mendes	
Daniel José Rodrigues da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.15019060711	
CAPÍTULO 12	122
METODOLOGIA IRDI NAS CRECHES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA REDE PÚBLICA E PRIVADA	
Ana Paula Magosso Cavaggioni	
Michelle Cristine Tomaz de Oliveira	
Miria Benincasa	
DOI 10.22533/at.ed.15019060712	

CAPÍTULO 13	134
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EQUIDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	
Cláudio Eduardo Resende Alves Magner Miranda de Souza Nilma Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.15019060713	
CAPÍTULO 14	148
O PROCESSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Ivana Alves Monnerat de Azevedo Mauriane Almeida Machado	
DOI 10.22533/at.ed.15019060714	
CAPÍTULO 15	162
GESTÃO DEMOCRÁTICA E O PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?	
Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra Anna Jéssica do Vale Bonamigo	
DOI 10.22533/at.ed.15019060715	
CAPÍTULO 16	171
PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA COMO INSTRUMENTO INDISPENSÁVEL À DIGNIDADE HUMANA DE INDÍGENAS E QUILOMBOLAS	
Maíra Bogo Bruno Jaqueline de Paula e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15019060716	
CAPÍTULO 17	182
PERCEPÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ATIVIDADES DE ROBÓTICA EDUCACIONAL	
Angel Pena Galvão Paulo Marcelo Pedroso Pereira Andrik Guimarães Ferreira Clayton André Santos Maia Aloisio Costa Barros Irley Monteiro Araújo Juarez Benedito da Silva Alan Christian da Silva Pinheiro Alan Cristian Martins Ribeiro Marcio Juvenal Cardoso Tapajós Eunice Raimunda Vinhote de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.15019060717	

JUSTIÇA E CIDADANIA

CAPÍTULO 18	190
A TECNOLOGIA DA LINGUAGEM JURÍDICA E A PARIDADE NO ACESSO À JUSTIÇA	
Diego Henrique Damasceno Coêlho Camila Braga Corrêa João Pedro Schuab Stangari Silva Luíza Carla Martins da Rocha Tuler Natália da Luz Mendes Rinara Coimbra de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.15019060718	
CAPÍTULO 19	202
ANTROPOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: ALTERIDADE NO RECONHECIMENTO DE DIREITOS PARA POVOS INDÍGENAS	
Gabriel Moraes de Outeiro Durbens Martins Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.15019060719	
CAPÍTULO 20	213
CRIME DE VILIPÊNDIO: O DIREITO À MEMÓRIA DE PESSOAS FALECIDAS E SUA VIOLAÇÃO PELAS REDES SOCIAIS	
Lorena Almeida Vieira Rodrigo Oliveira Santana	
DOI 10.22533/at.ed.15019060720	
CAPÍTULO 21	225
O PSICODIAGNÓSTICO RORSCHACH COMO MÉTODO INVESTIGATIVO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE JOVENS QUE COMETERAM HOMICÍDIOS	
Ana Beatrice Colares Rocha Maria das Dores Carneiro Pinheiro Patrik Hilliard Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.15019060721	
CAPÍTULO 22	231
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): PERSPECTIVAS JURÍDICAS E SOCIAIS	
Camila Braga Corrêa Diego Henrique Damasceno Coêlho Bernardo Henrique Pereira Marcial Emmanuelle da Silva Viana Fábio da Costa Batista Gomes Julliana Victória Almeida Roberto João Pedro Schuab Stangari Silva Rinara Coimbra de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.15019060722	
CAPÍTULO 23	243
A DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE LIMITADA E AS QUOTAS GRAVADAS POR PENHOR: A BOA-FÉ COMO LIMITE DA REALIZAÇÃO DOS HAVERES NO EXERCÍCIO DO DIREITO DE RETIRADA	
Alicya Cordeiro Evangelista Pontes João Matias Costa Sobrinho Alessandro Barbosa de Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.15019060723	

CAPÍTULO 24	248
A TECNOLOGIA DA LINGUAGEM JURÍDICA E A PARIDADE NO ACESSO À JUSTIÇA	
Diego Henrique Damasceno Coêlho	
Camila Braga Corrêa	
João Pedro Schuab Stangari Silva	
Luíza Carla Martins da Rocha Tuler	
Natália da Luz Mendes	
Rinara Coimbra de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.15019060724	
CAPÍTULO 25	260
JUSTIÇA RESTAURATIVA, PRÁTICAS RESTAURATIVAS E CULTURA DA PAZ: PERSPECTIVAS PARA O PROCESSO REFLEXIVO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS DIREITOS HUMANOS	
Nei Alberto Salles Filho	
Daniele Cristina Bahniuk Mendes	
Thais Cristina dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.15019060725	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	268
ÍNDICE REMISSIVO	269

PROJETO DE INTERVENÇÃO COLETIVA: PROPOSTA PARA FORMAÇÃO MÉDICA ATUAL

Lucas Nunes Meireles

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu – Minas Gerais

Gabriela de Oliveira Carvalho

Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH
Belo Horizonte – Minas Gerais

Rafaela Lima Camargo

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu – Minas Gerais

Yolanda Schiavo Schettino de Oliveira Borges

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu – Minas Gerais

Roberta Mendes Von Randow

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu – Minas Gerais

Tatiana Vasques Camelo dos Santos

Centro Universitário UNIFACIG
Manhuaçu – Minas Gerais

RESUMO: O presente artigo refere-se a um relato de experiência acerca de Projeto de Intervenção Coletiva realizado durante a disciplina de Políticas Públicas de Saúde em parceria com a disciplina de Saúde e Sociedade no primeiro período do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACIG no ano de 2017. O cenário de atuação do grupo foi a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Matinha, localizada na cidade de Manhuaçu, região da

Zona da Mata Mineira com uma população equivalente a 79.574 (IBGE, 2010). Foi realizado Diagnóstico Situacional com objetivo de conhecer os dados epidemiológicos, principais problemas e as principais necessidades de saúde da comunidade atendida pela unidade. A partir da análise dos dados encontrados, foi elaborado e executado em parceria com a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) projeto de Educação em Saúde. A estratégia de educação em Saúde foi realizada durante os meses de maio e junho de 2017, por meio de campanhas, palestras e distribuição de panfletos seguida de orientação coletiva e individual voltada para a prevenção das Doenças Respiratórias.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina comunitária; Perfil epidemiológico; Educação em Saúde.

COLLECTIVE INTERVENTION PROJECT: PROPOSAL FOR CURRENT MEDICAL TRAINING

ABSTRACT: This article refers to a long-term report on the evolution of Collective Intervention throughout the discipline of Public Health Policies in partnership with the Health and Medicine Service and the first year of the Medicine Course of UNIFACIG University Center in year of 2017 The group's performance

was the Matina Basic Health Unit, located in the city of Manhuaçu, Mata Mineira region with a population equivalent to 79,574 (IBGE, 2010). This is a diagnostic situation in the epidemiological data, main problems and health needs in portability. Based on the analysis of the case data, a partnership with the Family Health Strategy (FSE) was developed and participated in the Health Education project. A health education strategy was carried out during the months of May and June 2017, through campaigns, lectures and distribution of books of collective and individual orientation directed to the prevention of Respiratory Diseases

KEYWORDS: Community medicine; Epidemiological profile; Health education.

1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo refere-se a um relato de experiência acerca de Projeto de Intervenção Coletiva realizado durante a disciplina de Políticas Públicas de Saúde em parceria com a disciplina de Saúde e Sociedade no primeiro período do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFACIG no ano de 2017. O cenário de atuação do grupo foi a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Matinha, localizada na cidade de Manhuaçu, região da Zona da Mata Mineira com uma população equivalente a 79.574 (IBGE, 2010).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) – Matinha, localizada em Manhuaçu – MG pertencente a Zona da Mata Mineira, com uma população de 79.574 habitantes, sendo 40.384 mulheres e 39.190 homens, localizados 64.839 habitantes na zona urbana e 14.735 habitantes na zona rural, possui uma área equivalente a 628,318 km², densidade demográfica de 126,65 habitantes/km² e um PIB total de R\$1.480 bilhão (IBGE, 2010).

Para realização do diagnóstico situacional juntamente com o estudo do perfil epidemiológico da população local, foi necessário conhecer e analisar o nível de escolaridade, taxa de saneamento básico, número de gestantes, idosos, crianças, mulheres, condição econômica, crenças e costumes comuns entre outras características dos moradores. Esse tipo de análise é imprescindível para que haja resolubilidade nas ações de saúde.

Neste contexto, cabe considerar que as propostas para reorientação do modelo assistencial surgiram a partir do movimento de Reforma Sanitária Brasileira que culminou com a institucionalização do SUS por meio da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). O processo de consolidação do SUS vem ocorrendo por meio de movimentos sociais, de um aparato legislativo que evidencia a defesa dos princípios do SUS nos diversos âmbitos de atenção à saúde e pelo cotidiano daqueles que “fazem” e que “são” o SUS, profissionais e usuários que compõem a dinâmica dos serviços públicos de saúde no Brasil. Mesmo diante da existência de diferentes propostas que visam à reorientação do modelo assistencial advindas do SUS, como a Estratégia de Saúde da Família (ESF), ainda hoje persistem desafios. O modelo

atual permanece ainda focado na assistência a condições agudas dos agravos à saúde e segue, orientado por uma lógica “hospitalocêntrica” (PAIM et al., 2011).

Tal mudança envolve a formação dos profissionais de saúde e a busca por intervenções em saúde que valorizem o indivíduo no processo de cuidado. A educação em saúde constitui-se em uma ferramenta para viabilização de ações direcionadas à promoção e prevenção da saúde de indivíduos, famílias e comunidades. A educação em saúde possui característica transformadora se considerada a corresponsabilização do indivíduo, família e/ou comunidade e a interação entre o indivíduo e profissional propiciando troca de saberes. As diretrizes Nacionais dos cursos da área de saúde preconizam a necessidade de formação de profissionais capazes de desenvolver novas tecnologias para educação em saúde, valorizar e implementar ações que visem a melhoria da qualidade de vida; constituindo assim, um desafio para os profissionais da área.

Neste sentido, este artigo tem como objetivo relatar projeto de intervenção coletiva realizado por meio de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação de estratégia de educação em saúde realizada por acadêmicos do Curso de Medicina UNIFACIG, como atividade proposta pela disciplina de Políticas Públicas de Saúde em parceria com a disciplina de Saúde e Sociedade no 1º semestre de 2017.

2 | METODOLOGIA

O presente artigo desenvolveu-se por meio de um relato de experiência acerca de projeto de intervenção realizado por acadêmicos do 1º período do curso de Medicina UNIFACIG durante o primeiro semestre do ano de 2017 sob supervisão da docente responsável pela disciplina.

A primeira etapa apresenta diagnóstico situacional com dados do contexto municipal (indicadores gerais), dados da Unidade de Saúde e da população coberta pela equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Na sequência, apresenta-se dados da estratégia de educação em saúde planejada a partir dos dados do diagnóstico e em conjunto com a equipe de ESF da Unidade e executada durante grupos operativos realizados na unidade de saúde.

Para tanto, foi realizada aplicação de questionários a população, contendo seis questões que permitia a informação dos entrevistados sobre a quantidade de copos de água que utilizava durante o dia, se costumava deixar as janelas abertas durante o decorrer no dia, quantas vezes ficou resfriada no ano anterior, quantidade de pessoas que residem na casa, se possui algum problema respiratório e se o cartão de vacinação encontra atualizado.

Desenvolveu uma amostragem por conveniência, em que os entrevistados foram pessoas presentes na reunião que ocorre mensalmente com profissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), sendo escolhidos de forma não

aleatória.

O estudo obteve uma amostra populacional de aproximadamente 100 pessoas em meio a uma população de cadastrados na UBS – Matinha igual a 3746 que estão distribuídos em nove micro áreas as quais abrangem os bairros Matinha, Pinheiro, Monte Alverne, Coqueiro Rural e Córrego São Sebastião.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Indicadores gerais

3.1.1 Indicadores de saneamento básico

A autarquia municipal responsável pelos serviços de abastecimento de água é a SAAE - Serviço Autônomo de Água com sede em Manhuaçu. O abastecimento de água atende as áreas urbanas da sede, dos distritos e alguns povoados. A população não atendida encontra-se na área rural e utilizam água de mina, poços rasos e poços tubulares tratando a água com cloro, fervura e principalmente filtração lenta doméstica. De acordo com o censo (IBGE 2010), 92,5% da população era atendida com serviço de abastecimento de água.

O sistema de coleta do esgoto sanitário atende a todas as áreas urbanas da sede do município todos os distritos e algumas localidades, sendo o mesmo lançado nos rios e córregos. De acordo com o censo (IBGE 2010) 71,0% da população utilizava rede geral de esgoto ou pluvial; 18,1% rios e córregos; 5,9% fossa rudimentar; 2,0% fossa séptica; 1,8% vala; 1,0% outro tipo de escoadouro; e 0,2 % sem qualquer tipo de instalação.

A coleta urbana de lixo comum é realizada diariamente. Nos distritos e comunidades rurais o lixo comum é coletado duas vezes por semana. O destino dos resíduos é a “Usina de Reciclagem”, onde o material é separado podendo ser reaproveitado, enterrado ou incinerado. Atualmente recolhe cerca de 90 toneladas diariamente. Em 2010 (censo IBGE) 85,9% da população era atendida pelo SAMAL; 11,0% queimava o lixo; 2,0% jogava o lixo em terreno baldio; 0,7% dava outro destino ao lixo; e 0,3% enterrava; e 0,1% jogava nos rios e córregos (SECRETÁRIA DE SAÚDE DE MANHUAÇU, 2014).

3.1.2 Indicadores de educação

A cidade de Manhuaçu apresenta uma taxa de analfabetismo de 5088 pessoas (8,6% da população) maiores de 15 anos. Essa taxa pode ser calculada pela divisão do total da população analfabeta com mais de 15 anos com a população total maior de 15 anos. Nesse sentido, a expectativa de anos de estudo até atingir a maioridade é 9,13 anos. Já na população adulta, apresenta-se: 10,8% é considerado analfabeto

funcional; 51% tem ensino fundamental incompleto; 13,1% tem ensino fundamental completo; 18,1% tem ensino médio completo; e 7% tem ensino superior completo (ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2013).

3.1.3 Indicadores de condições de vida

A cidade de Manhuaçu-MG apresenta um IDH municipal igual a 0,689, valor classificado como médio pela escala de desenvolvimento proposto pelo PNUD, com esse dado a cidade está localizada na posição ducentésimo nonagésimo segundo (292º) em relação às cidades do estado de Minas Gerais (IBGE, 2010).

Em relação ao IDHM de longevidade Manhuaçu apresenta resultado igual a 0,8939, permitindo classificá-la entre as cidades com índice muito alto, além disso ocupa a posição ducentésimo nonagésimo primeiro (291º) em relação as cidades do estado de Minas Gerais (IBGE, 2010).

Já em relação IDHM de renda Manhuaçu apresenta com resultado igual a 0,692, o qual corresponde a médio, permitindo assim, a posição ducentésimo decimo (210º) em relação as cidades do estado de Minas Gerais. A incidência de pobreza na cidade, atinge, aproximadamente, 18,469 habitantes de um total de 79,574 (IBGE, 2010).

3.2 Diagnóstico situacional – sobre a unidade de ESF e a população coberta

3.2.1 Localização

A Unidade cujo Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) 2785730, funciona há dezessete anos e está localizada na Rua Santa Mônica, número 55, bairro Matinha, Manhuaçu, Minas Gerais. A estrutura física é composta por uma casa locada e rearranjada para os procedimentos, devido a isso não comporta mudanças na infraestrutura física que atenda às necessidades dos profissionais e dos pacientes. Além disso, a unidade não é adaptada quanto ao acesso a diversos tipos de usuários, como gestantes, idosos e deficientes físicos, uma vez que já no início do prédio nota-se a ausência de rampas, dificultando a mobilidade.

3.2.2 Estrutura física da Unidade de ESF

O primeiro pavimento é composto por uma garagem, que funciona como sala de espera seguida de uma escada que dá acesso ao segundo pavimento, no qual localiza-se a recepção, seguida da sala de remédios e pré-consulta, além da sala da enfermeira conjugada ao consultório ginecológico, que possui um banheiro. Ao lado desses encontra-se mais três salas, uma de nebulização, uma de curativos e o almoxarifado, além de um painel contendo o cartão de ponto dos funcionários.

Ainda no segundo pavimento, encontra-se o consultório médico, um banheiro,

a sala de imunização e ao lado dessa um consultório odontológico inativo. Por fim, no terceiro pavimento está a cozinha e o vestiário. Atualmente, essa unidade possui 3746 cadastrados que estão distribuídos em nove micro áreas as quais abrangem os bairros Matinha, Pinheiro, Monte Alverne, Coqueiro Rural e Córrego São Sebastião.

3.2.3 Equipe da Estratégia de Saúde da Família

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem o objetivo desempenhar ações de promoção de saúde, prevenção, recuperação, reabilitação e agravos mais frequentes. E para isso, são realizadas por meio do trabalho de equipe multiprofissional, a qual é responsável pelo acompanhamento da população abrangente. A unidade conta com 1 equipe composta por: 01 Enfermeira/coordenadora, 01 Auxiliar administrativo, 08 Agentes de Saúde e 01 Auxiliar de serviços gerais. Conta ainda com o apoio de 01 Psicóloga, 01 Nutricionista, 01 Educadora Física, 01 Assistente Social, 01 Farmacêutica e 01 fisioterapeuta que fazem parte do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

3.2.4 Sistema de agendamento da UBS

O sistema de agendamento funciona por meio dos agentes comunitários, podendo cada agente marcar dois pacientes diariamente (agendados por grupo) e os pacientes que chegam espontaneamente e passam pela triagem (Demanda espontânea). Entre esses são distribuídas vinte vagas por dia, no total. Os exames laboratoriais ofertados totalizam sessenta por semana, sendo os principais sangue, fezes e urina. Além disso, existem os testes rápidos, que são destinados a diagnosticar hepatite B (anti-HBe) e C (anti-VHc), sífilis e HIV, testes realizados a fim de obedecer a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, a qual equivale a vinte testes mensais.

Já o preventivo é realizado por meio de exames ginecológicos, distribuição de preservativos, imunizações como contra a gripe, HPV e palestras, que objetivam conscientizar a população sobre os mais variados temas, como os malefícios da dependência dos psicofármacos, a proteção contra Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST'S, entre outros.

3.2.5 Programas

Para a efetivação dessas ações são realizados programas baseados nas necessidades das comunidades como HiperDia, que destina-se ao acompanhamento de portadores de hipertensão artéria e/ou diabetes mellitus; atenção à saúde da mulher, com ações voltadas para o acompanhamento clínico-ginecológico, planejamento familiar, atenção obstétrica e neonatal qualificada e humanizada, aleitamento exclusivo; insulino dependente na qual acompanha pessoas portadoras

de diabetes mellitus tipo 1. Além disso, os profissionais da unidade realizam a visita domiciliar, que visa à assistência ao paciente por meio do acompanhamento dos cuidados à saúde.

4 I ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A educação em saúde teve como objetivo aproximar da realidade dos moradores do bairro, realizando estratégia sobre prevenção e controle de doenças respiratórias. Neste sentido, buscou-se orientar os indivíduos em relação aos cuidados com a saúde, sobretudo a prevenção, com medidas simples, econômicas e eficazes. A estratégia foi planejada e executada juntamente com profissionais da unidade e do NASF, durante os grupos operativos que ocorrem na unidade.

Para tanto, foi realizada a aplicação de questionário a fim de identificar os principais hábitos dos indivíduos da comunidade acerca da prevenção de doenças respiratórias. Os dados coletados por meio dos questionários foram compilados, e posteriormente realizada a construção dos gráficos.

De acordo com o gráfico 1, quanto ao consumo de água por dia, 39% dos entrevistados referiram que bebem 4 copos de água por dia, 30% que bebem 8 copos, 18% que bebem 12 copos e 14% referiram que bebem mais de 12 copos de água por dia.

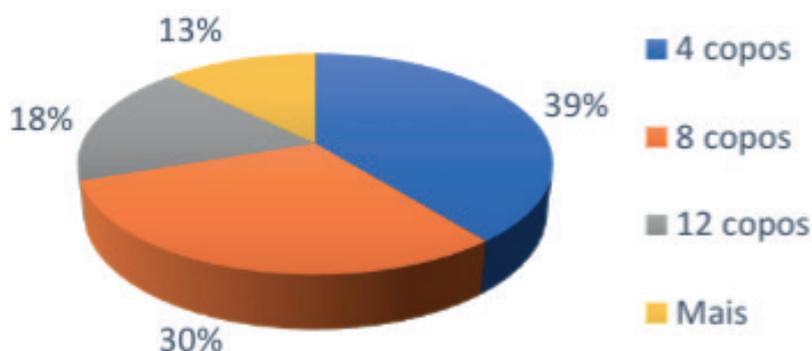


Gráfico 1: Qual a quantidade de água que você bebe/dia?

Quanto a ventilação do ambiente domiciliar (gráfico 2), a maioria (79%) dos entrevistados referiu que mantem as janelas abertas do domicílio durante o dia.

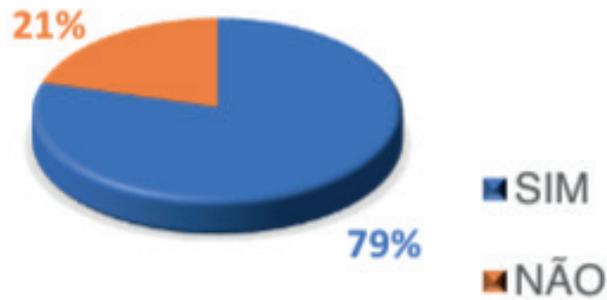


Gráfico 2: Você costuma manter as janelas abertas durante o dia?

A respeito do número de vezes que ficou resfriado no último ano (gráfico 3), 18% refere que ficou resfriado no último ano mais de 3 vezes, e 43% dos entrevistados refere 1 vez.

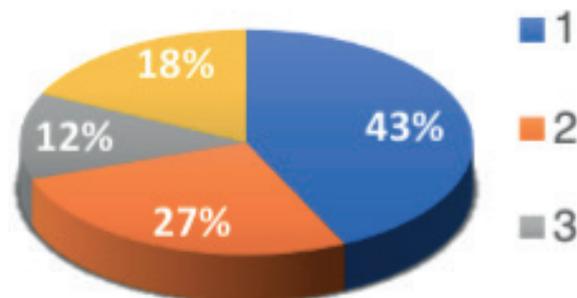


Gráfico 3: Quantas vezes você ficou resfriado no ano passado?

Quanto ao número de pessoas que residem na casa (gráfico 4), 43% referem que residem 3 pessoas, 22% residem 4 pessoas, 22% residem 5 pessoas, 13% que residem mais de 5 pessoas.

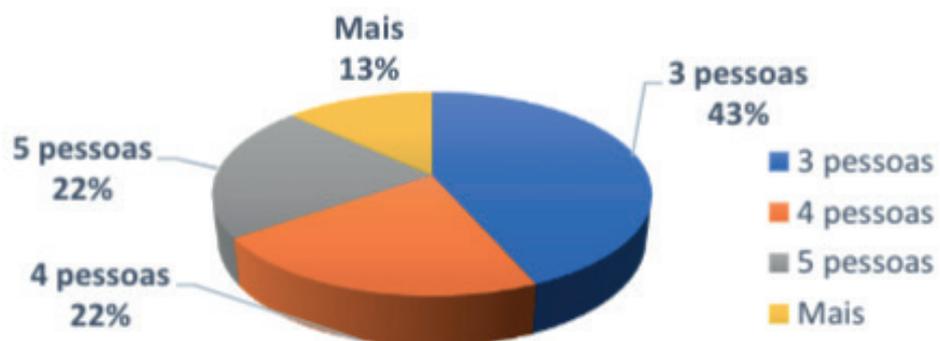


Gráfico 4: Quantas pessoas moram na casa com você?

Sobre o acometimento de problemas respiratórios (gráfico 5), 7% refere asma, 24% bronquite, 34% refere não possui nenhuma doença respiratória e 35% refere possuir outras.

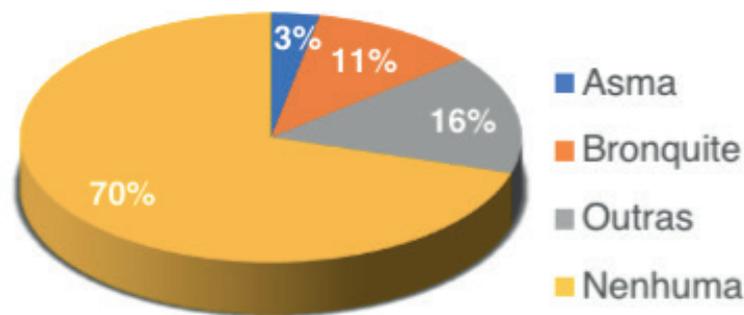


Gráfico 5: Você sofre de algum problema respiratório?

Quanto a vacinação, 74% dos entrevistados referiram estar com o cartão de vacinas atualizado (gráfico 6).

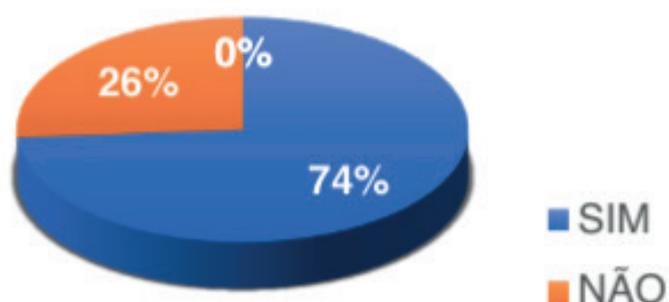


Gráfico 6: Seu cartão de vacinação está em dia?

A aplicação do questionário gerou o interesse dos participantes a respeito dos assuntos questionados e foi um momento propício para orientação coletiva e individual.

Foi realizada também “encenação” a respeito dos cuidados necessários para prevenção das doenças respiratórias e entregue cartilha de orientação elaborada pelos acadêmicos sobre medidas de prevenção e controle de doenças respiratórias durante o inverno.

A partir das ações realizadas ficou evidente que o público alvo conseguiu entender os benefícios das práticas abordadas, a fim de prevenir as doenças respiratórias recorrentes no inverno, uma vez que por meio da interação com o público notou-se que foi compreendido por eles cada ação apresentada, por meio da encenação, a qual facilitou a compreensão e interação. Já que da maneira que foi realizada a encenação, as pessoas puderam interagir e encenar junto ao grupo.

5 | CONCLUSÃO

A partir do diagnóstico situacional da Unidade de Saúde Matinha foi possível gerar informações para compreensão do processo de saúde e doença da população

local e assim realizar o planejamento de estratégia de educação em saúde condizente com a realidade local e necessidade de saúde da população coberta pela equipe de ESF. Além disso, os integrantes do grupo tiveram a oportunidade, enquanto acadêmicos, de analisar de perto a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), sua dinâmica de trabalho, a rotina de atendimentos, a relação entre a demanda crescente da população e os recursos disponíveis.

Para todos os integrantes envolvidos neste processo, um aprendizado e uma experiência, pois foi possível visualizar a realidade da demanda de uma Unidade de Saúde. Além disso, possibilitou maior conhecimento com os resultados obtidos e propor medidas de prevenção para doenças respiratórias em que apresentam maiores incidências no período de inverno.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Zenaide Neto. **SUS: Sistema Único de Saúde- Antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. 2ª edição. São Paulo: Editora Martinari, 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>>. Acesso em: 17 outubro de 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças respiratórias crônicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_respiratorias_cronicas.pdf> Acesso em: 18.mai.2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?lang=_ES&codmun=313940&search=minas-geraismanhuaculinfograficos:-dados-gerais-do-municipio> e <http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/historico.php?lang=_ES&codmun=313940&search=minas-geraismanhuaculinfograficos:-historico> Acesso em: 24.abr.2017.

MATTOS, Magda de/VERONESI, Camila Lucchese/JUNIOR, Aristides José da Silva S586r. **Enfermagem na educação em Saúde**. 1ª edição. Curitiba: editora Prismas, 2013.

MENDES, E. V. **Atenção Primária à Saúde no SUS**. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

MERHY, E. E.; Um dos Grandes Desafios para os Gestores do SUS: apostar em novos modos de fabricar os modelos de atenção. In: Merhy et al., **O Trabalho em Saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**; São Paulo, Editora Hucitec, 2003.ISBN: 8527106140.

PAIM, J. S.; TEIXEIRA, C. F. Configuração institucional e gestão do Sistema Único de Saúde: problemas e desafios. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. v.12, pp. 1819-1829,2007. ISSN 1413-8123. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12s0/05.pdf> acesso em 16 de out 2010.

PAIM, J.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **The Lancet**. London, p.11-31, maio. 2011. Disponível em: <http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor1.pdf>. Acesso em: 12 de novembro de 2011.

PINELLI, José Augusto *et al.* **Plano Municipal de Saneamento Básico**. 2014. Disponível em: <http://www.manhuacu.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/PRODUTO_FINAL_PARA_CONSULTA_POPULAR?cdLocal=2&arquivo=%7BDEAE62EE-8B38-D6BC-B3DB-0DECC8C81DE4%7D.pdf> Acesso em: 24.abr.2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANHUAÇU. Disponível em: <<http://www.manhuacu.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/historia/6498>> e <<http://www.manhuacu.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/localizacao-de-manhuacu/6496>> Acesso em: 24.abr.2017.

SCHWARTZ, David; GENTA, Robert M.; CONNOR, Daniel H. **Patologia Bases Clinicopatológicas da Medicina**. 4ª edição, Guanabara Koogan, 2010.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANHUAÇU. Plano Municipal de Saúde de Manhuaçu 2014-2017. Manhuaçu, Minas Gerais, 2014.

STARFIELD, B. **Atenção primária**: equilíbrio entre a necessidade de saúde, serviços e tecnologias. Brasília: UNESCO, Ministério da saúde, 2002.

SOBRE A ORGANIZADORA

LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antropologia 18, 202, 203, 207, 208, 211, 212

C

Ciência 17, 72, 81, 97, 156, 247, 260

D

Direitos humanos 91, 180, 212, 262

E

Educação 36, 49, 52, 82, 85, 87, 89, 91, 94, 95, 120, 122, 123, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 146, 148, 149, 152, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 176, 177, 180, 181, 183, 184, 185, 189, 201, 236, 241, 242, 259, 260, 261, 263, 266

Empreendedor 106, 107, 114, 117, 120, 121

Estudantes estrangeiros 70, 81

Extensão universitária 84

G

Gestão democrática 170

I

Indígenas 202

J

Justiça 190, 191, 199, 224, 231, 245, 246, 248, 249, 257, 260, 263, 264, 267

M

Medicina 20, 52, 53, 54, 62, 137, 231, 233

P

Poliomielite 63, 65, 66, 67, 69

Programa bolsa permanência 181

R

Redução de danos 18

Robótica 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189

S

Saúde 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 31, 33, 34, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 76, 95, 97, 98, 104, 122, 126, 152, 231, 233, 234, 238, 239

Saúde mental 95, 104

Sustentabilidade 34, 90

T

Terapia cognitivo-comportamental 36

Transtornos específicos de aprendizagem 36

V

Vilipêndio 213, 216, 220

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-515-0



9 788572 475150